

1^a Mostra da Extensão UP

ANAIS

outubro - 2023



Universidade Positivo

**ANAIS DA 1ª MOSTRA DA EXTENSÃO DA
UNIVERSIDADE POSITIVO**

**Curitiba
2023**

**ANAIS DA 1ª MOSTRA DA EXTENSÃO
DA UNIVERSIDADE POSITIVO**

Comissão Organizadora

Juliana Correa Bernardes - Presidente
Patrícia Lizi De Oliveira Maggi - Reitoria - Departamento acadêmico
Olívia Alves Gomes Pessoa - Supervisora Geral da Extensão
Rivail Vannin de Andrade - Coordenador de programa de extensão

Comitê do Programa de Extensão

Alexandre Antônio de Oliveira
Ana Carolina Lopes Olsen
Elisangela Karine Martins
Fernanda Albanaz
Geucimar Briatore
Juliana Correa Bernardes
Muriel Brenna Volz
Olívia Alves Gomes Pessoa
Patrícia Lizi De Oliveira Maggi
Rivail Vannin de Andrade

Realização
Universidade Positivo

Reitoria
Roberto Di Benedetto

Sumário

A ARTE COMO METODOLOGIA INOVADORA DO ENSINO.....	5
A INSERÇÃO DE AUTISTAS NO MERCADO DE TRABALHO CURITIBANO.....	5
ACESSO INTEGRAL A SAÚDE DA MULHER.....	6
APOIO À CASA PRECAVVIDA.....	6
APRENDER E CONVIVER: MAPEAMENTO, PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO E EXECUÇÃO DE AÇÕES AFIRMATIVAS JUNTO A COMUNIDADES TRADICIONAIS DE PESCADORES ARTESANAIS.....	7
COOPERATIVA DE TRABALHO: POSSIBILIDADE DE RESSOCIALIZAÇÃO DE MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE.....	8
DESAFIOS NA ÁREA DA SAÚDE: DA IDEAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES INOVADORAS.....	8
DESENVOLVIMENTO DE MODELOS DE NEGÓCIOS PARA MICROEMPREENDEDORES.....	9
EDUCOMUNICAÇÃO E FAKE NEWS: PRODUÇÃO DE PROGRAMAS DE ÁUDIO/VÍDEO CONTRA DESINFORMAÇÃO COM ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO.....	10
EMPREENDEDORISMO: POSSIBILIDADE DE RESSOCIALIZAÇÃO DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE.....	10
ESPECISMO, EXCEPCIONALISMO E DIREITOS DOS ANIMAIS - PROTEÇÃO DE ANIMAIS.....	11
EXTENSÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA DO COLETIVO: MANEJO SANITÁRIO, POPULACIONAL E COMPORTAMENTAL DE CÃES DA COLÔNIA PENAL AGROINDUSTRIAL DO ESTADO DO PARANÁ.....	12
EXTENSÃO EXTENSÃO ESPECÍFICA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA: MANEJO SANITÁRIO, POPULACIONAL E COMPORTAMENTAL DE CÃES DA COLÔNIA PENAL AGROINDUSTRIAL DO ESTADO DO PARANÁ.....	12
HIGIENE SANITÁRIA: COMUNIDADE REMANESCENTE QUILOMBOLA LAPA/PR...	13
HORTA COMUNITÁRIA: UMA PERSPECTIVA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E AMBIENTAL EM ESCOLAS.....	14
HUND SNACKS: NATURAL SNACKS FOR DOGS.....	15
INOVAÇÃO NO SEGMENTO TECH E COZINHA PARA EMPRESA WAP.....	15
INOVAÇÃO PARA PROJETOS ESG PARA EMPRESA WAP.....	16
O IMPACTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO FLUXO DE DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS NO MUNICÍPIO DE PIRAQUARA.....	16
OCA LITERÁRIA: UNINDO CULTURAS ATRAVÉS DA LEITURA.....	17
OLHOS PARA O FUTURO: TRANSFORMANDO A SAÚDE OCULAR NA ALDEIA INDÍGENA KAKANÉ PORÃ.....	17
REDE DE PROTEÇÃO ANIMAL: APLICATIVO HAPPY - AMIGOS PROTETORES.....	18
REDE DE PROTEÇÃO ANIMAL: WEBSITE - DOAÇÕES E TRANSPARÊNCIA DE GASTOS.....	19
RESSOCIALIZAÇÃO DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE DA COLÔNIA PENAL AGROINDUSTRIAL DO ESTADO DO PARANÁ NOS CUIDADOS COM CÃES VÍTIMAS DE MAUS-TRATOS.....	19
RESSOCIALIZAÇÃO E EMPREENDEDORISMO PARA MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE.....	20

A ARTE COMO METODOLOGIA INOVADORA DO ENSINO

ROSA, R. A.^{1*}

¹ Docente do curso de Administração e Extensão Universitária na Universidade Positivo.

* Autor correspondente: rodrigo.rosa@up.edu.br

O objetivo da Extensão foi o de propor soluções sociais para a inclusão de autistas no mercado de trabalho, por meio da interação entre os estudantes da Universidade Positivo e a comunidade curitibana de apoio aos autistas (ongs, familiares, comunidade civil, empresas e governo). O projeto foi trabalhado a partir de três fases distintas: 1) Sensibilização: os alunos tiveram a aproximação com a comunidade, compreendendo o que é o autismo, suas características e os desafios relacionados ao mercado de trabalho. 2) Problematização: levantaram os principais problemas enfrentados pela comunidade em termos de inclusão. 3) Soluções: a partir dos problemas identificados, foram desenvolvidas diferentes soluções e propostas no intuito de melhorar a inclusão no mercado de trabalho. A extensão contou com uma grande parceria com diferentes atores da comunidade da causa autista de Curitiba. Tivemos Ongs, agentes públicos (vereador e deputado), entre outras pessoas da causa autista que se envolveram diretamente com o projeto. Tivemos uma relação desde os primeiros encontros, até o final da extensão, que culminou no I Fórum sobre Neurodiversidade e Trabalho, no qual a comunidade realizou debates sobre a temática do projeto, e os alunos tiveram a possibilidade de apresentar os seus projetos.

Palavras-chave: Inclusão. Autismo. Mercado de trabalho.

A INSERÇÃO DE AUTISTAS NO MERCADO DE TRABALHO CURITIBANO

ROSA, R.A.^{1*}

¹ Docente do curso de Administração e Extensão Universitária na Universidade Positivo.

* Autor correspondente: rodrigo.rosa@up.edu.br

O objetivo foi o de impactar positivamente a sociedade, ao propor soluções sociais para a inclusão de autistas adultos no mercado de trabalho, por meio da interação dialógica entre os estudantes da Universidade Positivo e a comunidade curitibana de apoio aos TEA's (ongs, familiares, comunidade civil, empresas e governo). A extensão sobre inserção de autistas contou com uma grande parceria com diferentes atores da comunidade da causa autista de Curitiba. Tivemos Ongs, agentes públicos (vereador e deputado), entre outras pessoas da causa autista que se envolveram diretamente com o

projeto. Tivemos uma relação desde os primeiros encontros, até o final da extensão, que culminou no I Fórum sobre Neurodiversidade e Trabalho, no qual a comunidade realizou debates sobre a temática do projeto, e os alunos tiveram a possibilidade de apresentar os seus projetos.

Palavras-chave: Inclusão. Oportunidade. Neurodiversidade.

ACESSO INTEGRAL A SAÚDE DA MULHER

BUSCARDO, V.L.^{1*}; SCHMIDT, C. L.²; ROQUE, E. B.²; PIRES, L. S.²

¹ Docente do curso de Fisioterapia e Extensão Universitária na Universidade Positivo.

² Discentes da Universidade Positivo.

* Autor correspondente: vivianelucci@up.edu.br

Objetivo: identificar as principais dificuldades que as mulheres da comunidade Jardim Gabinete encontram para ter acesso integral à saúde. Propor ações de promoção da qualidade de vida e bem-estar e desenvolver nos acadêmicos valores e atitudes que contribuam para a formação da responsabilidade social. Metodologia: as atividades aconteceram presencialmente no formato de rodas de conversa, palestras e oficinas presenciais com a comunidade. Resultados: foram contempladas 33 mulheres com idades entre 52 e 77 anos. Na oficina “Facilitando o Acesso Digital”, 77% das mulheres não sabiam acessar o aplicativo Saúde Já. Na atividade de palestra e conscientização sobre diabetes e hipertensão arterial, 34% das mulheres relataram ter diagnóstico de diabetes senil e que não faziam o uso da medicação conforme a prescrição médica. Na aferição da Pressão Arterial, 49% das mulheres apresentaram hipertensão. Na oficina de cuidados com higiene bucal e prevenção do câncer de boca, foram atendidas 33 mulheres e distribuídos 40 kits de higiene, sendo uma das participantes encaminhada para tratamento odontológico na clínica escola da Universidade Positivo. Conclusão: o projeto acolheu as necessidades da população feminina do Jardim Gabinete e é necessário dar continuidade as atividades educativas para ao acesso integral a saúde.

Palavras-chave: Atenção primária. Prevenção. Saúde da mulher.

APOIO À CASA PRECAVVIDA

CRUZ, K¹.; LUIZ, R. B.^{2*}

¹ Discente da Universidade Positivo.

² Docente do curso de Jogos Digitais e Extensão Universitária na Universidade Positivo.

* Autor correspondente: rafael.l Luiz@up.edu.br

O principal objetivo do Projeto foi proporcionar segurança jurídica e fornecer informações à Casa de Assistência Social a dependentes químicos PRECAVVIDA, além de orientar a estratégia de marketing digital nas redes sociais, visando criar novas formas de captação de doações por parte das empresas.

Palavras-chave: Segurança jurídica. Marketing digital. Assistência social.

APRENDER E CONVIVER: MAPEAMENTO, PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO E EXECUÇÃO DE AÇÕES AFIRMATIVAS JUNTO A COMUNIDADES TRADICIONAIS DE PESCADORES ARTESANAIS

GIROTTI, M. V. F¹.; PSCHIEDT, K.²; WESTPHAL, G. G. C³.*

¹ Discente da Programa de Pós-graduação em Gestão Ambiental da Universidade Positivo.

² Discente do curso de Psicologia da Universidade Positivo.

³ Docente do curso de Medicina Veterinária, Extensão Universitária e Programa de Pós-graduação em Gestão Ambiental na Universidade Positivo.

* Autor correspondente: gisela.castilho@up.edu.br

Povos e comunidades tradicionais são grupos diferenciados e possuem formas próprias de organização social, enraizados em territórios que transformam e o constroem ao longo dos anos. Considerando o modo com que usam o ambiente, tendem a ser uma sociedade mais sustentável e socioeconomicamente justa. Assim, o projeto teve por objetivo identificar e propor soluções para problemas associados a atividade de pescadores artesanais do litoral paranaense. O projeto foi dividido da seguinte forma: coleta de dados secundários, contato direto com as comunidades pesqueiras mapeadas, planejamento de ações de forma participativa e, ao final, execução das ações propostas. Três colônias de pescadores participaram do projeto (Guaraquaçaba, Guaratuba e Pontal do Paraná). Foram identificadas como dificuldades a comercialização dos produtos e a obtenção de financiamento para renovação de equipamentos e barco. Os alunos desenvolveram junto com a comunidade uma plataforma digital para facilitar a comunicação entre pescadores e compradores de pescado e realizou uma oficina presencial sobre o uso de ferramentas digitais e rede sociais na comercialização dos produtos de pesca. Os dados gerados foram apresentados no 4º Simpósio Internacional de Gestão Ambiental e Mudanças Climáticas (SIMGAMC). Todas as ações resultaram em aprendizado para os alunos e apoio na atividade de pescadores artesanais paranaenses.

Palavras-chave: Litoral paranaense. Gestão ambiental. Comercialização de pescado.

COOPERATIVA DE TRABALHO: POSSIBILIDADE DE RESSOCIALIZAÇÃO DE MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE

MACHARETTE, G. V.¹; RIBEIRO, E. S.¹; ENDLER, A. P.¹; SOUZA, H. B.¹; CAVALHEIRO, N. B.¹; GODOI, C. de F.¹; PINHEIRO, N. D.; CHARQUERO, F. M.¹; MARTINS, E. K.^{2*}

¹ Discentes da Universidade Positivo.

² Docente do curso de Pedagogia e Extensão Universitária na Universidade Positivo.

* Autor correspondente: elisangela.martins@up.edu.br

A Cooperativa social possibilita a geração de renda para as mulheres privadas de liberdade, que trabalham na produção de artesanatos, como, decoração em chinelos, crochê (bolsas, tapetes, toalhas de mesa), mandalas, acessórios em geral, além de ocupar o tempo e remir a pena. Segundo a diretora da Penitenciária Feminina de Piraquara, as mulheres privadas de liberdade já produzem, mas não conseguem realizar o fluxo de saída dos produtos. Com a criação da cooperativa, abrir-se-ão caminhos para a comercialização desses produtos. Portanto, a extensão universitária possibilitará de forma efetiva o planejamento e a criação da cooperativa para o fluxo de comercialização dos materiais produzidos pelas mulheres privadas de liberdade. O projeto pode ampliar as expectativas de futuro das mulheres privadas de liberdade, reinserindo-as socialmente e construindo uma alternativa real de inclusão social de mulheres em desvantagem no mercado e no meio social. O empreendedorismo e a cooperativismo são importantes ferramentas para a reinserção dessas mulheres na sociedade e para a redução da reincidência criminal.

Palavras-chave: Cooperativa. Ressocialização. Mulheres privadas de liberdade.

DESAFIOS NA ÁREA DA SAÚDE: DA IDEAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES INOVADORAS

Bianca Gonçalves Lopes, Yasmin Alves Ramos
LOPES, B. G.¹; RAMOS, Y. A.¹; SCHMIDT, G. R.^{2*}

¹ Discentes da Universidade Positivo.

² Docente do curso de Engenharia da Produção e Extensão Universitária da Universidade Positivo.

* Autor correspondente: guilherme.oliveira@up.edu.br

O projeto "Desenvolvimento de uma Ferramenta Baseada em Algoritmo de Classificação para Redução de Custos em Cirurgias: Persuasão de Pacientes na Escolha de Cirurgias Eletivas" tem como objetivo reduzir os custos das cirurgias de forma abrangente. Para alcançar esse objetivo, a equipe realizou

pesquisas de campo para identificar as cirurgias mais onerosas e as principais razões para esse encarecimento, com foco na postergação de cirurgias eletivas. Com base nessa análise, desenvolveram uma ferramenta inovadora baseada em dados estatísticos históricos, que fornecerá aos médicos informações persuasivas para convencer os pacientes a optarem por cirurgias eletivas, em vez de emergenciais. A capacitação dos profissionais de saúde no uso da ferramenta visa promover conscientização e tomada de decisão informada. Espera-se que isso resulte em uma redução significativa no número de cirurgias emergenciais, aliviando o impacto financeiro para pacientes e sistemas de saúde, contribuindo assim para uma melhor gestão dos custos e um atendimento mais eficaz aos pacientes.

Palavras-chave: Algoritmo de classificação. Cirurgias eletivas SUS. Redução de custos.

DESENVOLVIMENTO DE MODELOS DE NEGÓCIOS PARA MICROEMPREENDEDORES

de ARAÚJO, M. M.^{1.}; ALBANAZ, F.^{2*}

¹ Discente da Universidade Positivo.

² Docente do curso de Administração e Extensão Universitária na Universidade Positivo.

* Autor correspondente: fernanda.albanaz@up.edu.br

Este projeto buscou desenvolver soluções para modelos de negócios de microempreendimentos vinculados ao Liceu de Ofícios de Curitiba, parceiro deste projeto. As propostas elaboradas pelos estudantes possibilitaram aos microempreendedores parceiros o planejamento do negócio de forma pouco burocrática, com foco no seu aprimoramento. O projeto possibilita que o conhecimento produzido dentro do ambiente acadêmico seja levado para fora dos muros da universidade, promovendo assim, além de relação dialógica, impactos positivos na sociedade. Os modelos de negócios formulados pelos estudantes foram pautados pelos preceitos do desenvolvimento sustentável e buscaram integralizar os conhecimentos adquiridos pelos alunos em seus respectivos cursos de graduação. Para isso foram utilizadas ferramentas como o Business Model Canvas (ou "quadro de modelo de negócios"), a Matriz SWOT e o mapa de empatia. Desse modo, o projeto teve como objetivo capacitar os estudantes para a análise e o desenvolvimento dos componentes de modelos de negócios, ao passo que também contribuiu para a transformação de microempreendimentos reais, de ramos de atuação variados.

Palavras-chave: Modelos de negócios. Microempreendedores. Planejamento estratégico

EDUCOMUNICAÇÃO E FAKE NEWS: PRODUÇÃO DE PROGRAMAS DE ÁUDIO/VÍDEO CONTRA DESINFORMAÇÃO COM ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

NIWIOWSKI, B.¹; REUSING, D.¹; BERTAZE, J. S.¹; RAMOS, M. G.¹; MARINHO, F. H.^{2*}

¹ Discentes da Universidade Positivo.

² Docente do curso de Jornalismo e Extensão Universitária na Universidade Positivo.

* Autor correspondente: felipeharmata@up.edu.br

O projeto utiliza técnicas de Educomunicação para que estudantes de Ensino Fundamental discutam fake news e desinformação e retratem a própria realidade por meio da produção de programas em áudio/vídeo. A educomunicação tem relação com a extensão universitária porque, na essência, é baseada na ação com comunidades. É um formato de educação para a mídia no qual se aprende e se reflete sobre os meios de comunicação a partir da produção de conteúdos, algo que é fundamental em uma sociedade altamente conectada em que cada pessoa possui conta nas redes sociais e também contato a smartphones. A Unesco utiliza o termo educomunicação desde os anos de 1980 como uma forma de leitura crítica dos meios e que tem o princípio de ajudar a mudar as relações de comunicação em uma escola. Ao produzir canais no YouTube, podcasts, jornais, blogs, etc, os alunos das escolas municipais de Curitiba aprimoram a visão crítica e o pensamento sistêmico. Dando a voz aos próprios estudantes também pretende-se buscar o protagonismo e espaço para que eles sejam agentes transformadores da própria realidade e da sociedade.

Palavras-chave: Educomunicação. Desinformação. Fake news.

EMPREENDEDORISMO: POSSIBILIDADE DE RESSOCIALIZAÇÃO DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

LEITE, L. X.¹; MARTINS, E. K.^{2*}

¹ Discentes da Universidade Positivo.

² Docente do curso de Pedagogia e Extensão Universitária na Universidade Positivo.

* Autor correspondente: elisangela.martins@up.edu.br

O projeto tem como objetivo orientar pessoas privadas de liberdade (PPL) da Colônia Penal Agroindustrial do Paraná em Piraquara em relação ao empreendedorismo, auxiliando-as na definição de uma proposta de negócio e no desenvolvimento do respectivo plano de negócio. Dados estatísticos mostram que o trabalho dentro do sistema prisional contribui significativamente para a redução da reincidência criminal. Além disso, o trabalho dentro das penitenciárias proporciona uma fonte de renda, o que

contribui para a redução da pobreza e da exclusão social. Dados do Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) indicam que cerca de 80% das PPL no Brasil são pobres e não possuem trabalho formal. O trabalho dentro das penitenciárias pode ser uma forma de quebrar esse ciclo de exclusão social e oferecer uma perspectiva de vida melhor tanto para as pessoas privadas de liberdade quanto para suas famílias. Em suma, o projeto é fundamental para a ressocialização, pois oferece oportunidades de formação profissional, reduz a reincidência criminal, combate a exclusão social e pode contribuir para a redução da violência e da superlotação carcerária. O projeto é uma iniciativa importante para apoiar essas pessoas a ter autonomia, a se reinserir no mercado de trabalho, a ter renda própria e independência.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Ressocialização. Pessoas privadas de liberdade.

ESPECISMO, EXCEPCIONALISMO E DIREITOS DOS ANIMAIS - PROTEÇÃO DE ANIMAIS

RIBEIRO, E. S.¹; ENDLER, A. P. ¹; SOUZA, H. B.¹; CAVALHEIRO, N. B.¹; GODOI, C. de F.¹; PINHEIRO, N. D.¹; CARDOSO, M. E. S.¹; ZANLORENZI, R. O. R.^{2*}

¹ Discentes da Universidade Positivo.

² Docente do curso de Direito e Extensão Universitária na Universidade Positivo.

* Autor correspondente: rafael.zanlorenzi@up.edu.br

O projeto nasceu da iniciativa de criação de um "Digital Shelter" que pudesse oferecer suporte a protetores individuais e ONGs dedicados ao resgate e cuidado de animais abandonados na cidade de Curitiba e Região Metropolitana. Ao longo dos últimos três anos, as equipes multidisciplinares pertencentes ao projeto têm se dedicado à realização de ações de arrecadação de recursos, voluntariado para cuidados, eventos e feiras e divulgação de candidatos e candidatas à adoção. Seus ciclos mais recentes encontraram espaço para a expansão de atividades, celebrando parceria recente com a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná e procurando o incremento de apadrinhamentos para sustento dos protetores envolvidos na causa animal. As bases filosóficas do projeto estimulam boas práticas de conscientização e divulgação da causa animal, seja por eventos próprios, seja por publicações e debates nas mídias sociais. Todo o processo de atuação está fundamentado em continuada atividade de pesquisa, garantindo a manutenção da qualidade do trabalho oferecido e a manutenção continuada do espírito que inspirou o projeto desde seus primeiros dias.

Palavras-chave: Direitos dos animais. Filosofias animalistas. Proteção de animais.

EXTENSÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA DO COLETIVO: MANEJO SANITÁRIO, POPULACIONAL E COMPORTAMENTAL DE CÃES DA COLÔNIA PENAL AGROINDUSTRIAL DO ESTADO DO PARANÁ

de SOUZA, J. F. F.¹; MEDEIROS, S. S. M.¹; DALSANT, J.¹; BARBOSA, K. das
G.¹ AQUINO, F. dos S.¹; WEISE, B.¹; SISCATO, J. L.¹; WESTPHAL, G. G. C.²;

PELLIZZARO, M.^{2*}

¹ Discentes do curso de Medicina Veterinária da Universidade Positivo.

² Docentes do curso Medicina Veterinária e Extensão Universitária na Universidade Positivo.

* Autor correspondente: maysa.pellizzaro@up.edu.br

O abandono de cães é o principal motivo da superlotação de abrigos e animais nas ruas. Essa situação é observada na Colônia Penal Agroindustrial do Estado do Paraná (CPAI), divisão do Complexo Penitenciário do Paraná, em Piraquara-PR, onde atualmente vivem aproximadamente 110 cães, principalmente adultos e idosos e sem raça definida, em condições inadequadas e com cuidados insuficientes. O projeto de extensão específica na área de medicina veterinária do coletivo trabalhou com a CPAI para reduzir o número de animais que vivem neste espaço. Foi realizada uma feira de adoção de cães na Universidade Positivo, Campus Ecoville, em junho de 2023. Foram considerados aptos cães com comportamento dócil, sem alterações médicas, castrados e vacinados. Ao todo, 17 animais foram expostos e 12 adotados (70%), além disso a maioria dos animais adotados eram adultos (83%). Os adotantes assinaram um termo de responsabilidade e receberam a documentação referente a cada animal (carteira de vacinas e orientações). A execução dos projetos permitiu a aplicação do conhecimento teórico-metodológico na prática da extensão universitária baseado nos princípios, diretrizes, postura e papel esperados do aluno. Por fim, desenvolveram e aplicaram habilidades para melhorar a qualidade de vida dos cães pautado no conhecimento científico.

Palavras-chave: Abandono animal. Adoção responsável. Abrigo de cães.

EXTENSÃO EXTENSÃO ESPECÍFICA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA: MANEJO SANITÁRIO, POPULACIONAL E COMPORTAMENTAL DE CÃES DA COLÔNIA PENAL AGROINDUSTRIAL DO ESTADO DO PARANÁ

WARONOWSKI, L. A.¹; SALDANHADE, L. G.¹; PELLIZZARO, M.²; WESTPHAL,
G. G. C.^{2*}

¹ Discentes do curso de Medicina Veterinária da Universidade Positivo.

² Docentes do curso Medicina Veterinária e Extensão Universitária na Universidade Positivo.

* Autor correspondente: gisela.castilho@up.edu.br

A Colônia Penal Agroindustrial do Paraná convive com uma situação crônica de abandono de cães e os projetos aqui apresentados surgiram da necessidade de contribuir para a solução deste problema. O objetivo foi desenvolver ações que contemplassem conceitos de saúde única, com atenção aos animais, aos seres humanos e ao ambiente em que convivem. As ações envolveram 150 alunos do curso de Medicina Veterinária, distribuídos em três componentes curriculares: duas extensões específicas do curso (Extensão em Higiene Sanitária e Medicina Veterinária do Coletivo) e uma turma de Estágio curricular obrigatório I. A promoção da saúde veio com ações voltadas para a adoção de boas práticas higiênicas sanitárias, com a prevenção ao abandono, o incentivo à posse responsável e a triagem de todos os cães existentes no local. Incluindo, visitas técnicas quinzenais, censo dos cães, mutirão de ação clínica e vacinação, feira de adoção, ações que buscaram o bem-estar e o manejo de abrigo dos cães. A execução dos projetos proporcionou que os alunos desenvolvessem e aplicassem habilidades para melhorar as condições higiênicas sanitárias das instalações e das práticas de manejo com os cães.

Palavras-chave: Cães abandonados. Promoção da saúde animal. Saúde única.

HIGIENE SANITÁRIA: COMUNIDADE REMANESCENTE QUILOMBOLA LAPA/PR

SANTOS, F.¹; BOULOS, R.¹; NAVARRO, T. M.¹; MARINS, S.¹; POTULSKI, M.¹
MARTINS, M.¹; BERNARDES, J.C.^{2*}

¹ Discentes do curso de Medicina Veterinária da Universidade Positivo.

² Docentes do curso Medicina Veterinária e Extensão Universitária na Universidade Positivo.

* Autor correspondente: juliana.bernardes@up.edu.br

A população quilombola apresenta um longo histórico de lutas em prol da melhoria da qualidade de vida em suas comunidades, preservam princípios socioculturais, e apresentam vínculo com a natureza. Nesse sentido fomentar a higiene sanitária em comunidades quilombolas é essencial para a manutenção da vida. O presente projeto teve como objetivo promover ações em prol da saúde animal, humana e ambiental na Comunidade Remanescente Quilombola - CRQ Vila Esperança de Mariental, Lapa, Paraná. A partir do mapeamento local e relação dialógica com a comunidade, foi realizada uma intervenção profilática com aplicação de vacina múltipla (Vencomax 8®), protocolo de vermifugação (Mebendazole Naturich 200 mg®) e antipulgas (Pour on Tiper C®) em 104 cães situados no local. Ressalta-se que 90,3% (93/104) dos animais situados na comunidade nunca tinham sido vacinados e/ou receberam algum tipo de profilaxia. Além da intervenção direta com os animais, foi confeccionado seis casinhas com isolamento térmico, 25

caminhas feitas com pneus e materiais recicláveis, bem como, doação de 100 quilos de ração. No que tange a saúde ambiental, foi realizado a confecção de 20 sistemas simples de composteira, doação de 100 árvores (frutíferas e nativas), além de atividades socioeducativas sobre educação ambiental. Para sensibilizá-los sobre os cuidados com a saúde humana e animal, promoveu-se ações educativas a partir de uma gincana para as crianças da comunidade. Embora reconhecida como CRQ há 17 anos, foi a primeira vez que a comunidade teve acesso as diretrizes de Higiene Sanitária, principalmente, em relação aos animais situados no local.

Palavras-chave: Cuidado animal. População vulnerável. Saúde única.

HORTA COMUNITÁRIA: UMA PERSPECTIVA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E AMBIENTAL EM ESCOLAS

PEREIRA, L. M.¹; GARBOSSA, L.¹; STENISKI, S. E.¹; LUGARINI, S.¹; THURMAM, Y.¹; GRANEMANN, L. S.¹; DUCATTI, P. H.¹; CEBULSKI, T. C. S.¹; ETCHEPARE, M. de A.^{2*}

¹ Discentes da Universidade Positivo.

² Docente do curso de Nutrição e Extensão Universitária na Universidade Positivo.

* Autor correspondente: mariana.etcchepare@up.edu.br

A FAO estima que até 1,3 bilhão de toneladas de alimentos são desperdiçadas anualmente no mundo, ou seja, um terço dos alimentos produzidos não são consumidos. Neste contexto, a compostagem de resíduos orgânicos surge trazendo vantagens ambientais, sendo uma possibilidade para reduzir a quantidade de resíduo gerado e de utilizar o adubo produzido em pequenas hortas cultivadas para consumo próprio. O presente projeto tem como objetivo identificar as possibilidades do Colégio Estadual Domingos Zanlorenzi na gestão de resíduos orgânicos e verificar se a implementação de uma composteira pode auxiliar o tratamento dos resíduos sólidos orgânicos gerados, transformando-os em adubo orgânico que serão usados em uma horta comunitária. Para alcançar esses objetivos, a troca de informações e saberes entre a comunidade escolar e os acadêmicos da Universidade Positivo será dividida em etapas. Esse projeto já está em andamento, a primeira etapa consistiu na contextualização do tema pelos acadêmicos, dando foco aos termos de compostagem, hortas comunitárias, educação nutricional e ambiental. Está sendo avaliado e quantificado os resíduos orgânicos gerados na comunidade parceira, Após a implementação das referidas estratégias, o desperdício de alimentos será novamente avaliado para verificar a efetividade da proposta testada.

Palavras-chave: Horta. Compostagem. Meio ambiente.

HUND SNACKS: NATURAL SNACKS FOR DOGS

ALVES, M. S. C. G.¹; GONÇALVES, M. A.¹; ORLANDI, J. C. N.¹; SCHMIDT, G. R.²; DIÓGENES, A. N.^{3*}

¹ Discentes da Universidade Positivo.

² Docente do curso de Engenharia da Produção e Extensão Universitária da Universidade Positivo.

³ Docente do curso de Engenharia Mecânica e Extensão Universitária da Universidade Positivo.

* Autor correspondente: diogenes@up.edu.br

A proposta deste projeto foi entrar no mercado pet, repaginando o cardápio da empresa Só empadas mineira, utilizando matéria que seria descartada e pode se tornar produto de qualidade. O reaproveitamento da casca de ovos, material que é fonte de vitaminas e minerais, criando petiscos saudáveis (coxinhas e cookies) voltados para cães, sem corantes, açúcares, sódio e com alta qualidade nutritiva auxiliando na suplementação alimentar, posteriormente expandir para outros pets. O foco da solução foi na flexibilidade das formas de venda, levando a opção de compra até onde estão estes clientes como: parques, eventos voltados para esse mercado, grandes redes entre outros, através de um veículo ambulante, permitindo o fácil deslocamento, atendendo a demanda pet em qualquer lugar e momento.

Palavras-chave: Mercado pet. Nutrição animal. Reaproveitamento de casca de ovos.

INOVAÇÃO NO SEGMENTO TECH E COZINHA PARA EMPRESA WAP

MULLER, M. M.¹; MONTEIRO, R. F. F.¹; de CARVALHO, A. L.¹; BROZOSKY, M. de P.¹; GONÇALVES, E. de O.¹; TOSATTO, G. S.¹; de OLIVEIRA, A. A.^{2*}

¹ Discentes da Universidade Positivo.

² Docente do curso de Design e Extensão Universitária na Universidade Positivo.

* Autor correspondente: alexandre.oliveira@up.edu.br

Este projeto de extensão visou a identificação de oportunidades e o desenvolvimento de diretrizes e reconhecimento de metodologias inovadoras no reconhecimento de perfis de consumo para a inserção da empresa WAP na área de produtos para cozinha considerando IoT (internet of things), focados na sua estratégia e portfólio. A empresa parceira deste projeto foi a WAP, fabricante de eletroportáteis e eletrônicos. A partir da metodologia de design thinking aplicada a serviços e sistemas, foram desenvolvidas ideias e diretrizes metodológicas para o desenvolvimento de novos produtos, reconhecimento de perfis de consumo e especificações de uso e serviços (processos e componentes). O resultado demonstrado na Mostra foi um dos resultados de reconhecimento de público com suas diversas nuances comportamentais e de consumo.

Palavras-chave: Soluções inovadoras. Desenvolvimento. Setor produtivo.

INOVAÇÃO PARA PROJETOS ESG PARA EMPRESA WAP

FONSECA, M.¹; CASTRO, M.¹; de OLIVEIRA, A. A.^{2*}

¹ Discentes da Universidade Positivo.

² Docente do curso de Design e Extensão Universitária na Universidade Positivo.

* Autor correspondente: alexandre.oliveira@up.edu.br

Este projeto de extensão visou a identificação de oportunidades e o desenvolvimento de soluções inovadoras (ações, tecnologia, etc.) para projetos focados em Environmental, Social e Governance (ESG) da empresa WAP, tendo em vista sua estratégia, portfolio e atuação. A empresa parceira deste projeto foi a WAP, fabricante de eletroportáteis e eletrônicos. Atualmente, a empresa possui diversas ações internas e externas de ESG e pretende ampliar sua atuação buscando parcerias e novas tecnologias. O projeto foi desenvolvido a partir da metodologia de design thinking aplicada a serviços e sistemas. O resultado demonstrado na Mostra foi uma das soluções que a empresa implantou buscando a formação e capacitação de menores aprendizes com diversas ações em conjunto com os colaboradores da própria empresa.

Palavras-chave: Soluções inovadoras. Desenvolvimento. Setor produtivo.

O IMPACTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO FLUXO DE DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS NO MUNICÍPIO DE PIRAQUARA

DOSSENA, C.¹; ZYCH, M. E. L.¹; MACIEL, T. M.¹; COELHO, M. J.¹; WANDSCHEER, C. B.^{2*}

¹ Discentes da Universidade Positivo.

² Docente da Extensão Universitária e Programa de Pós-graduação em Gestão Ambiental na Universidade Positivo.

* Autor correspondente: clarissa.wandscheer@up.edu.br

O projeto de pesquisa tem como objetivo analisar alternativas para aumentar a conscientização sobre a correta seleção e destinação de resíduos a partir da educação, visando, sobretudo, a preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida da população do município de Piraquara. Quanto à metodologia do presente trabalho se caracteriza por se qualitativo, aplicado, bibliográfico, documental e estudo de caso. Dessa forma, a

discussão dos resultados e proposição de alternativas de educação aplicáveis ao município, com o objetivo de aumentar a conscientização sobre a reparação e coleta adequadas de resíduos. Destaca-se que a falta de informação sobre a correta seleção e destinação de resíduos é um dos principais problemas enfrentados por Piraquara, e que a conscientização da população é fundamental para a solução do problema. Assim, a pesquisa tem um grande potencial para contribuir com a formulação de políticas públicas voltadas para a educação ambiental e a preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: Educação. Meio Ambiente. Resíduos.

OCA LITERÁRIA: UNINDO CULTURAS ATRAVÉS DA LEITURA

SILVA, R.G.¹; JUNIOR-GABARDO A.^{2*}

¹ Discente da Universidade Positivo.

² Docente do curso de Design de Moda e Extensão Universitária na Universidade Positivo.

* Autor correspondente: juniorgabardo@up.edu.br

O projeto "Povos Originários: Cultura, Diversidade e Inclusão" visa enriquecer a experiência dos alunos ao considerar e valorizar a influência das culturas indígenas na formação da sociedade brasileira. Seus objetivos abrangem a difusão dessa influência, aproximando debates contemporâneos para combater a intolerância e a desigualdade. Em parceria com a aldeia urbana Kakané Porã e o Museu de Arte Indígena, os alunos se envolvem diretamente, promovendo compreensão mútua de maneira dialógica. Destaca-se a iniciativa "Oca Literária: Unindo Culturas através da Leitura", instalando minibibliotecas com livros infantis em escolas indígenas. Além de cultivar a leitura, esses locais preservam e protegem a rica cultura das etnias locais. A abordagem holística de educação, leitura e preservação cultural, proporciona benefícios duradouros para ambas as comunidades. Os resultados positivos garantiram a continuidade do projeto, elogiados pela comunidade, especialmente pelo impacto positivo no público infantil. Estimular crianças a explorar obras que reflitam suas culturas contribuem significativamente para a preservação e valorização do patrimônio cultural local.

Povos originários. Hábito da leitura. Patrimônio cultural.

OLHOS PARA O FUTURO: TRANSFORMANDO A SAÚDE OCULAR NA ALDEIA INDÍGENA KAKANÉ PORÃ

MARCONDES, B.M.¹; JUNIOR-GABARDO A.^{2*}

¹ Discente da Universidade Positivo.

² Docente do curso de Design de Moda e da Extensão Universitária na Universidade Positivo.

* Autor correspondente: juniorgabardo@up.edu.br

Dentro do contexto da extensão universitária "Povos Originários: Cultura, Diversidade e Inclusão", originou-se uma proposta colaborativa com a startup "Adams Robô", resultando no projeto "Olhos para o Futuro: Transformando a Saúde Ocular na Aldeia Urbana Kakané Porã". Este projeto proporcionou exames preventivos oftalmológicos gratuitos para todos os habitantes da aldeia, promovendo ações efetivas de saúde preventiva. A metodologia adotada para a elaboração do projeto incluiu a aplicação do "método de abordagem de problemas complexos", envolvendo uma compreensão aprofundada das necessidades de saúde ocular na comunidade. Além disso, a relação dialógica estabelecida com a comunidade indígena garantiu uma abordagem focada nas necessidades locais. Esta iniciativa não apenas aborda questões de saúde, mas também representa um exemplo de como parcerias interdisciplinares podem gerar soluções inovadoras e impactantes para comunidades específicas.

Palavras-chave: Povos originários. Saúde ocular. Saúde única.

REDE DE PROTEÇÃO ANIMAL: APLICATIVO HAPPY - AMIGOS PROTETORES

BATISTA, K.¹; ACCORSI, L. P.¹; BERNARDES, J.C.^{2*}

¹ Discentes do curso de Sistema de Informação da Universidade Positivo.

² Docente do curso Medicina Veterinária e Extensão Universitária na Universidade Positivo.

* * Autor correspondente: juliana.bernardes@up.edu.br

O Censo Animal de 2023 apontou que Curitiba, Paraná tem 584.661 cães e 185.379 gatos. Com isso, estima-se um cão para cada três habitantes e um gato para cada nove pessoas. De acordo com dados da Prefeitura de Curitiba no ano passado, cerca de 15 mil animais foram abandonados no município, o que torna o trabalho de organizações protetoras essencial para o resgate de animais em situação de rua. Diante deste contexto, o objetivo central do projeto foi elaborar uma ferramenta digital que pudesse contribuir com a rede de proteção animal. Para isso, o presente trabalho projetou e criou o aplicativo *Happy: amigos protetores*, cuja função é conectar organizações não governamentais - ONGs e voluntários, permitindo que ambos se cadastrem, editem suas informações e estabeleçam vínculos de unidade. O sistema dispõe de diversas ferramentas e é capaz de rastrear e interligar ONGs e voluntários que tenham necessidades correspondentes. A plataforma foi hospedada no *website onrender.com* (<https://amigosprotetores.onrender.com/>). Até o presente momento obteve-se o cadastramento de 102 locais de acolhimento e 509 voluntários. O projeto que está na segunda edição é repetido a cada semestre, envolvendo novas

turmas e cada turma novos parceiros, desse modo, espera-se agregar mais voluntários e promover sustentabilidade das ações em prol da causa animal.

Palavras-chave: Causa animal. Ações sustentáveis. Plataforma digital.

REDE DE PROTEÇÃO ANIMAL: WEBSITE - DOAÇÕES E TRANSPARÊNCIA DE GASTOS

CARVALHO, V.E¹; DANIEL, A.P¹; COIMBRA, E.M¹; BASSETTE, F.¹
BERNARDES, J.C².*

¹ Discentes da Universidade Positivo

² Docente do curso Medicina Veterinária e Extensão Universitária na Universidade Positivo.

* Autor correspondente: juliana.bernardes@up.edu.br

Segundo a organização *World Animal Protection* o município de Curitiba, Paraná está entre as dez cidades com as melhores políticas de proteção animal na América Latina. Dentre diversas instituições e protetores independentes situados na cidade, o instituto Animais Sem Teto há 16 anos resgata animais de rua e soma mais de 1.000 doações realizadas. Diante deste contexto, o presente projeto teve como objetivo criar um ambiente virtual que oferecesse transparência de gastos e demandas dos animais abrigados. Ao mapear as principais dificuldades da instituição Animais Sem Teto, ficou evidente a importância do financiamento e doações na ajuda dos custos operacionais. A partir de um protótipo, criou-se um site com aspecto limpo, sóbrio e leve utilizando-se do *template* de *web-site* de casamentos. No ambiente “Contemplados”, foi vinculada páginas que redirecionaram o usuário às seções de “Adoção” (“Nossa História”, “Adote um amigo!”, “Mensagens”), “Faça a sua doação” (“Lista de Doação”), e “Transparência de Gastos” (“Nossos Custos”). Na seção de Adoção, encontram-se fotos de cães prontos para a adoção, já na seção de Doações, foi inserida uma lista de doações e cotas em dinheiro estampadas pela foto, identifica o animal sendo ajudado, e a seção de Transparência de Gastos, oferece um espaço próprio para postar os custos e doações do abrigo, uma maneira clara e aberta de prestar contas para com os usuários e seguidores da instituição. Em apresentação à protetora responsável pelo instituto, o projeto foi recebido com entusiasmo e aprovado para implementação.

Palavras-chave: Abandono animal. Instituto Animal sem teto. Ações sustentáveis.

RESSOCIALIZAÇÃO DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE DA COLÔNIA PENAL AGROINDUSTRIAL DO ESTADO DO PARANÁ NOS CUIDADOS COM CÃES VÍTIMAS DE MAUS-TRATOS

RIBEIRO, G.B¹; MELO, A²; WESTPHAL, G. G. C.^{3*}

¹ Discente da Programa de Pós-graduação em Gestão Ambiental da Universidade Positivo.

² Discente do curso de Direito da Universidade Positivo.

³ Docente do curso de Medicina Veterinária, Extensão Universitária e Programa de Pós-graduação em Gestão Ambiental na Universidade Positivo.

* Autor correspondente: gisela.castilho@up.edu.br

Para que pessoas privadas de liberdade (PPL) estejam inseridas na sociedade de maneira efetiva, são necessárias atividades de socialização e ressocialização, que a deixem preparada para trabalhar e conviver de maneira harmônica. O objetivo deste projeto foi identificar, junto com PPL, gestores e servidores, os principais problemas associados ao processo de (re)inserção no mercado de trabalho. Foram desenvolvidos planos de ação relacionados aos cuidados de cães vítimas de maus tratos que vivem no Complexo Penitenciário Estadual de Piraquara, com ações voltadas a: orientações sobre abertura de modelo empresarial simplificado, oficinas de adestramento de cães, instalação de pisos, corte e costura, e produção de caminhas para animais de companhia. Novos projetos de extensão estão em andamento neste segundo semestre de 2023, buscado enfrentar desafios complexos. O resultado das ações indicou que gargalos referentes à socialização e ressocialização de PPL podem ser diminuídos à medida que são desenvolvidas, de maneira conjunta, abordagens que recuperem a dignidade humana. Tais problemas requerem também esforços coordenados do sistema de justiça criminal, instituições prisionais, organizações da sociedade e a própria comunidade. Quando implementadas efetivamente, elas podem contribuir significativamente para a redução da reincidência e para a criação de uma sociedade mais segura e justa.

Palavras-chave: Complexo Penitenciário. Socialização. Inserção no mercado de trabalho.

RESSOCIALIZAÇÃO E EMPREENDEDORISMO PARA MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE

SPENGLER, K.¹; VOLZ, M.B.^{2*}

¹ Discente da Universidade Positivo

² Docente do curso Direito e Extensão Universitária na Universidade Positivo.

* Autor correspondente: muriel.volz@up.edu.br

Este projeto tem como objetivo orientar mulheres privadas de liberdade da Penitenciária de Piraquara com relação ao empreendedorismo, auxiliando-as na definição de uma proposta de negócio e no desenvolvimento do respectivo plano de negócio, a partir da metodologia CANVAS. Uma das funções do

sistema prisional é propiciar a reinserção na sociedade, da pessoa privada de liberdade. Considera-se que o empreendedorismo pode ser um meio auxiliar nesse processo, uma vez que contribui para que essas mulheres tenham independência financeira, desenvolvam e/ou aperfeiçoem habilidades e se reinsiram na sociedade por meio do seu trabalho autônomo. No âmbito teórico, o projeto se desenvolve a partir de discussões sobre o sistema carcerário brasileiro, sobre empreendedorismo e sobre como a questão de gênero se insere nesse debate. Já a interação com a comunidade é feita de forma dialógica e empática, de modo que os alunos tenham a possibilidade de conhecer e aprender a partir da realidade desse público, formulando orientações sobre empreendedorismo a partir da conjugação da teoria e da realidade específica da comunidade.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Mulheres privadas de liberdade. Ressocialização.